



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
– UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Comissão Própria de Avaliação - CPA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA - SEMESTRE LETIVO 2017.2

EQUIPE DA COSE/ LETRAS VERNÁCULAS/ CAWSL

Coordenação:

Prof.^a Dr.^a Nádia Maria Silveira Costa de Melo

Membros:

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profa. Dra. Lilian de Oliveira Rodrigues
Técnico-administrativo Magnus Ronnie de Sousa Saturno
Discente Maria Yamara dos Santos Paiva

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Secretária Andréia Lourenço dos Santos
Assist. Administrativo Bianca Valente de Medeiros
Assist. Administrativo Lígia Maria Bandeira Guerra
Aux. Administrativo Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof.^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

ASSU/ RN
Setembro/ 2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. RELATO DAS ATIVIDADES	04
3. ANÁLISE DOS DADOS	05
3.1 Atuação didático-pedagógica do professor	05
3.1.1 Desempenho do corpo docente no curso	05
3.1.2 Apresentação do PGCC pelo docente – avaliação dos alunos	06
3.1.3 Avaliação dos alunos sobre a avaliação didático-pedagógica dos docentes	07
3.1.4 Avaliação do corpo docente sobre a sua atuação didático-pedagógica	09
3.1.5 Avaliação dos alunos pelos professores	11
3.1.6 Autoavaliação dos alunos	12
3.2 Avaliação do componente curricular	13
3.2.1 Avaliação dos componentes curriculares pelo corpo docente	13
3.3 Condições de infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular	14
3.3.1 Avaliação pelo corpo discente – condições de infraestrutura	14
4. ENCAMINHAMENTOS	15
ANEXOS	16
Anexo A - Cópia das atas das reuniões realizadas	17
Anexo B – folder de divulgação da comissão	20

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão de Avaliação Setorial (doravante COSE) é uma comissão autônoma que tem como objetivo **conduzir os processos de avaliação interna referente ao curso de Letras Português do Câmpus de Assu-UERN**. Está aliada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituída com base no Art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu no Brasil o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse sentido, toda instituição de ensino superior deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), por ato do dirigente máximo da instituição, ou por previsão do próprio estatuto ou regimento. Para contribuir com o trabalho geral da CPA, foram constituídas comissões setoriais para atuarem nos diversos cursos dos *campi* da UERN. Esta é a composição atual da COSE¹ no curso o Curso de Letras do Departamento de Letras Vernáculas, do CAWSL/UERN, em 2017.2:

- Prof.^a Dr.^a. Nádia Maria Silveira Costa de Melo (coordenação)
- Profa. Dra. Lilian de Oliveira Rodrigues (representação do corpo docente)
- Técnico-administrativo Magnus Ronnie de Sousa Saturno (representação do corpo do técnico-administrativo)
- Discente Maria Yamara dos Santos Paiva (representação do corpo discente)

A COSE tem como reponsabilidade a **apresentação dos resultados do processo de avaliação interna do curso de Letras-Português** na forma de um Relatório de Autoavaliação, que compõe o primeiro do conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação da CPA/ SINAES. O Relatório de Autoavaliação, enviado semestralmente à CPA, subsidia a redação, do Relato Institucional, documento que sintetiza historicamente os resultados das avaliações internas e as ações acadêmico-administrativas decorrentes que são enviadas ao MEC. O grande desafio da COSE é produzir uma autoavaliação institucional de qualidade, que subsidie planos de ação para melhorias efetivas.

¹ PORTARIA nº 012/2018/DA/CAWSL, de 05.07.2018 que altera membros da COSE/ Letras-Português/CAWSL/UERN.

A autoavaliação institucional é realizada em nível estratégico, tendo como base as **10 dimensões do SINAES**, agrupadas em cinco eixos pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do MEC:



FONTE: SINAES/ MEC

A CPA ainda tem como atribuições: coordenar a aplicação dos instrumentos de avaliação institucional, produzir relatórios analíticos dos resultados, divulgar os resultados à comunidade acadêmica, acompanhar planos de ação oriundos desses e acompanhar as Comissões Externas de Avaliação designadas pelo MEC.

2. RELATO DAS ATIVIDADES

Este relatório apresenta uma análise sucinta dos resultados oriundos da aplicação online dos instrumentos de avaliação institucional relativos ao curso de graduação em Letras – Língua Portuguesa, ofertado no Campus Avançado Prof. Walter de Sá Leitão (CAWSL), no município de Assu/ RN, sob a responsabilidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Seu conteúdo é baseado nos dados/percentuais disponibilizados pela AAI. O documento reúne aspectos relevantes do curso acerca da atuação didático-pedagógica do corpo docente, discente, avaliação curricular e condições de infraestrutura física.

Sob esta perspectiva, sua natureza diagnóstica se coloca como importante componente do processo de avaliação interna do referido curso, uma vez que permite, tendo por referência o levantamento dos dados aqui expressos, um conhecimento preliminar das potencialidades e das fragilidades do seu contexto interno e externo. Tal possibilidade se configura como ferramenta salutar ao desenvolvimento das atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo. Assim, faz-se importante destacar que os resultados desse diagnóstico serão discutidos com o

mesmo intuito de que possam subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação das problemáticas detectadas e, de igual modo, à construção de um ambiente acadêmico que venha propiciar um ensino de graduação de qualidade.

Quanto à análise dos dados, os formulários apresentam para cada item avaliado, 04 opções postas gradualmente em uma escala como apresentamos a seguir, *sempre, a maioria das vezes, poucas vezes e nunca*, ou ainda, *satisfatório, regular, insatisfatório, não disponível e nulo*. Optamos por considerar como referência a resposta *sempre* no sentido de ser esse o padrão buscado para o curso, alertando, no entanto, que as demais respostas também serão consideradas na análise. No entanto, consideramos essas possibilidades optativas limitadas, vagas e insatisfatória quanto a precisão e validade das amostras.

Como todo processo que requer etapas e fases para sua composição, o relatório de avaliação interna do curso de Letras – Língua Portuguesa – do CAWSL, relativo às ações desenvolvidas pela comissão setorial de avaliação (COSE) foi produzido durante o mês de setembro de 2018, e conduzido pelos membros dessa comissão.

As atividades aqui relatadas iniciaram-se com uma reunião entre os membros da comissão para o início das atividades do período de 2017.2, realizada logo após que nos foi dado o acesso dos resultados impressos referentes à avaliação online. Essa primeira reunião ocorreu dia 29 de agosto de 2018, das 8h às 10h, nas dependências da sala do Grupo de pesquisa Pradile (ver anexo 1). Outra reunião ocorreu durante a reunião departamental em que expomos os resultados da avaliação em 2017.1 e enfatizamos a seriedade da avaliação (ver anexo 2). No dia 04.10, a equipe se reuniu para a produção do relatório que ora apresento.

Cada encontro tem como objetivo planejar as atividades semestrais que envolve a promoção e o incentivo à participação dos alunos e docentes na avaliação institucional a ser realizada *on-line* e disponibilizada na Plataforma Íntegra a cada semestre. Ainda são planejadas ações para divulgar o trabalho da comissão por meio de encontros com os alunos, em especial os ingressantes neste semestre. Essas reuniões são realizadas por turma, momento em que distribuimos folders informativos acerca da COSE (os membros da equipe, o trabalho realizado pela comissão e a texto tratando da importância da participação de cada um no processo de avaliação).

A apresentação dos resultados, referentes ao semestre 2017.2, em reunião Departamental, foi muito favorável. Na ocasião foi possível refletir em conjunto sobre o desempenho individual e coletivo do corpo docente no sentido de propor ações de

melhoria das fragilidades encontradas, bem como de manter as exitosas.

E, por fim, no final de agosto de 2018, após o recebimento dos dados da avaliação de 2017.2, iniciamos a produção do presente relatório. O diagnóstico foi organizado com base nos critérios apresentados na avaliação recebida e que passamos a analisar abaixo.

3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Atuação didático-pedagógica do professor

3.1.1 Desempenho do corpo docente no curso

Quadro 1- Desempenho do corpo docente no curso²

	Sistema de Administração Escolar	SAE
	Subsistema de Unidade Acadêmica	
	Campus Avançado de Assu	24/08/2018 11:36
	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO	
	Atuação Didático Pedagógica do Professor	Ref. 2017.2
	Desempenho do Corpo Docente no Curso	
	Campus Avançado de Assu	
	1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)	Noturno
DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	AValiação TURMA ALUNO PROF

² O nome dos docentes foi omitido para evitar a exposição pública de sua imagem.

COMPONENTE CURRICULAR	TURMA	AVALIAÇÃO	
		ALUNO	PROF.
04010801 Leitura	A	9,5	9,0
04020121 Teoria da Literatura I	A	9,8	9,2
04021081 Análise do Discurso	A	8,9	9,3
04010371 Morfossintaxe II	A	9,8	9,1
04010791 Prática de Ensino I (Português)	A	9,3	9,6
04010351 Tópicos de Gramática do Português	A	9,9	9,8
04010271 Fonética e Fonologia I (Português)	A	9,7	9,7 *
04010311 Seminário de Monografia II	A	9,5	9,8
04010171 Literatura Brasileira III	A	9,8	8,6
04010511 Literatura Infanto-Juvenil	A	9,9	8,9
04010151 Literatura Brasileira I	A	9,8	9,9
04010141 Literatura Portuguesa III	A	9,8	9,9
03010381 Didática Geral	A	10,0	9,9
07020181 Filosofia da Linguagem	A	9,8	9,5
04020111 Lingüística II	A	8,4	9,9
04010421 Argumentação	A	9,4	9,5
N/R = não respondido	Total de registros:		16

FONTE: SAE/ UERN/ 2017.2.

Os resultados apresentados no quadro 1 tratam da avaliação geral realizada pelos alunos sobre a atuação do corpo docente no curso durante o semestre em pauta. Nele é possível perceber uma excelente avaliação do corpo docente, uma vez que dos 16 componentes curriculares avaliados, 14 (88%) são avaliados com a nota superior a 90. Os dois (12%) componentes restantes foram avaliados com nota superior a 80. Estes índices mostram que os docentes exercem sua função com padrão de excelência.

3.1.2 Apresentação do PGCC pelo docente – avaliação dos alunos

Quadro 2- Apresentação do Plano Geral do Componente Curricular pelo docente avaliado pelos alunos

 Sistema de Administração Escolar Subsistema de Unidade Acadêmica UERN Campus Avançado de Assu		SAE		
		24/08/2018 11:36		
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO Atuação Didático Pedagógica do Professor				
		Ref. 2017.2		
Apresentação do Plano Geral do Componente Curricular (PGCC) pelo Docente - Avaliado pelos Alunos Campus Avançado de Assu				
CURSO	TURNO	NÚMERO COMPONENTES	APRESENTARAM O PGD	NÃO APRESENTARAM O PGD
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)	Noturno	217	216	1
* indica presença de componentes curriculares onde todos os entrevistados anularam ou não responderam a questão.				

FONTE: SAE/ UERN/ 2017.2.

Os dados expressos no quadro 2 referem-se à avaliação dos alunos acerca da apresentação e discussão do PGCC pelo docente. Segundo os resultados expostos no quadro, 96,6%, ou seja, quase 100% dos docentes apresentaram o PGCC, dos 217 componentes avaliados apenas um(0,4%) componente foi avaliado como não apresentado, o que pode não corresponder a realidade do fato. É necessário olhar com atenção esse último número, uma vez que apenas 1 dos formulários (ou seja, um aluno) respondeu negativamente, o que pode ter ocorrido de o aluno estar ausente no dia da apresentação e, na dúvida, sua avaliação foi negativa.

É relevante enfatizar que a apresentação e discussão do PGCC é bastante significativa, uma vez que situa o discente no curso e nas ações e conteúdo do componente curricular, dando a conhecer as demandas da disciplina e procedimentos do professor, além de permitir acompanhar a adequação do trabalho do docente à proposta apresentada no projeto pedagógico do Curso (PPC).

3.1.3 Avaliação dos alunos sobre a avaliação didático-pedagógica dos docentes

Quadro 3 – Avaliação dos alunos sobre a atuação didático-pedagógica dos professores

Sistema de Administração Escolar		SAE			
Subsistema de Unidade Acadêmica					
UERN Campus Avançado de Assu		24/08/2018 11:37			
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO					
Atuação Didático Pedagógica do Professor		Ref. 2017.2			
Avaliação dos Alunos sobre a Atuação Didático Pedagógica dos Docentes					
Campus Avançado de Assu					
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)		Noturno			
ATUAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA AVALIADA PELOS ALUNOS	SEMPRE (%)	MAJORIA DAS VZES (%)	POUCAS VZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
1.1. Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	99,6	-	-	0,4	0,0
1.2. Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de	98,7	-	-	1,3	0,0
1.3. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	88,3	9,9	1,8	0,0	0,0
1.4. Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	79,8	13,9	5,4	0,9	0,0
1.5. Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	78,9	16,6	2,7	1,8	0,0
1.6. Cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	84,8	12,1	2,2	0,9	0,0
1.7. Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da	84,3	11,7	3,6	0,4	0,0
1.8. Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	72,6	19,7	6,3	1,3	0,1
1.9. Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	82,5	14,3	2,7	0,4	0,1
1.10. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	79,8	14,8	4,9	0,4	0,1
1.11. Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas?	70,0	22,4	5,4	2,2	0,0
1.12. Orienta o aluno na realização das atividades?	82,1	15,2	2,2	0,4	0,1
1.13. Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	69,5	24,7	4,5	1,3	0,0
1.14. Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	83,6	14,6	1,8	0,0	0,0
1.15. Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	83,4	13,5	1,8	1,3	0,0
1.16. Comparece as aulas assiduamente?	99,1	-	-	0,9	0,0
1.17. Inicia e termina a aula no horário previsto?	89,7	9,0	0,9	0,4	0,0
1.18. Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	89,2	9,9	0,0	0,9	0,0
1.19. Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	76,0	14,3	3,6	4,0	0,1
1.20. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?	84,7	9,8	2,8	2,8	0,0

FONTE: SAE/ UERN/ 2017.2.

Essa avaliação detalha a outra já comentada no item 4.1.1 do desempenho docente. Aqui a atuação do professor é mensurada por meio de critérios estabelecidos que incluem (i) o planejamento geral da disciplina e a relação com o que foi apresentado no PGCC; (ii) a atuação didática do professor, promovendo a reflexão sobre a didática, a metodologia, a abordagem de conteúdos, a avaliação e a postura do docente em sala de aula e no trato com os alunos; (iii) a interação da disciplina com outros eixos do trabalho acadêmico como pesquisa e extensão e (iv) a observância ao compromisso do servidor público com seu trabalho, como assiduidade e pontualidade ao horário de aulas.

De maneira geral a avaliação foi positiva, mas os dados revelam que precisa que

se busque estratégias para alcançar um percentual mais satisfatório.

Quanto ao PGCC, 99,6% dos docentes entregam-no, destes 96,7%, além da entrega, discutiram-no satisfatoriamente o PGCC em sala de aula. A assiduidade ao desempenho das funções foi avaliada de forma muito positiva, 99,1%, revelando o compromisso e a responsabilidade do corpo docente com sua atuação. Quanto à pontualidade a avaliação ficou em 89,7%. Entre os demais itens relacionados à atuação didática do professor, destacamos aqueles que se referem à dinamicidade da metodologia utilizada, à diversificação dos procedimentos de ensino, ao tempo suficiente para abordagem do conteúdo e à organização dos conteúdos em uma relação lógica que tem avaliações abaixo de 72%, revelando a necessidade de uma melhor adequação da metodologia e do planejamento das disciplinas.

Os itens que tiveram avaliação abaixo da média esse item dizem respeito à baixa interação do conteúdo do componente curricular com outras disciplinas (70%) e à pouca disponibilidade dos docentes para horário extraclasse (69,5%). O critério de avaliação com a menor pontuação foi o que diz respeito à disponibilidade reservada pelo professor a atendimento em horário extra sala de aula (69,5). Essa informação deve ser ponderada com a especificidade dos alunos que são, em sua maioria, moradores de municípios circunvizinhos à cidade de Assu, sede do Campus, e têm dificuldade de estar na universidade em outros turnos.

3.1.4 Avaliação do corpo docente sobre a sua atuação didático-pedagógica

Quadro 4- Avaliação do corpo docente sobre a sua atuação didático-pedagógica

Sistema de Administração Escolar						SAE
Subsistema de Unidade Acadêmica						
Campus Avançado de Assu						24/08/2018 11:37
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO						
Atuação Didático Pedagógica do Professor						
Avaliação do Corpo Docente sobre sua Atuação Didático Pedagógica						
Campus Avançado de Assu						
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)						
Noturno						
AUTOAVALIAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR EM SALA DE AULA	SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)	
1.1 Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	100,0	-	-	0,0	0,0	
1.2 Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de	100,0	-	-	0,0	0,0	
1.3 Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	82,4	17,6	0,0	0,0	0,0	
1.4 Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	82,4	17,6	0,0	0,0	0,0	
1.5 Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	47,1	52,9	0,0	0,0	0,0	
1.6 Cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	64,7	35,3	0,0	0,0	0,0	
1.7 Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da	82,4	17,6	0,0	0,0	0,0	
1.8 Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	47,1	52,9	0,0	0,0	0,0	
1.9 Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	82,4	17,6	0,0	0,0	0,0	
1.10 Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?	47,1	52,9	0,0	0,0	0,0	
1.11. Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas?	47,1	52,9	0,0	0,0	0,0	
1.12 Orienta o aluno na realização das atividades?	94,1	5,9	0,0	0,0	0,0	
1.13 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	64,7	23,5	11,8	0,0	0,0	
1.14 Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	88,2	11,8	0,0	0,0	0,0	
1.15 Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
1.16 Comparece as aula assiduamente?	100,0	-	-	0,0	0,0	
1.17 Inicia e termina a aula no horário previsto?	35,3	58,8	0,0	5,9	0,0	
1.18 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
1.19. Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	64,7	35,3	0,0	0,0	0,0	
1.20. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?	52,9	47,1	0,0	0,0	0,0	

FONTE: SAE/ UERN/2017.2.

Os docentes apresentam em sua avaliação um resultado satisfatório relativo à própria atuação docente. Entretanto os docentes oferecem uma média mais variável, compreendida entre 35,3% e 100,0%. Entre eles, 04 itens indicam 100% e em 03 deles se aproximam com a avaliação dos discentes, ficando acima de 92,4%. No item sobre a cordialidade, atenção e bom relacionamento dos docentes, essas avaliações diferem, uma vez que os docentes atribuíram para ele 100% à resposta *sempre* enquanto os discentes avaliaram como 83,4 % para a mesma resposta.

O item de menor avaliação, que diz respeito à interação do Componente curricular com outras disciplinas (35,3%), é coincidente com a menor avaliação dos alunos, o que

indica que os professores estão conscientes das dificuldades enfrentadas por eles em suas disciplinas.

Outro item que apresenta a mesma percentagem que indica a pior avaliação (35,3%) diz respeito ao início e término do horário das aulas, mas nesse item, difere bastante da avaliação dos alunos (85,7%). Ponderamos que a avaliação desse item tem a ver com a especificidade do transporte dos alunos que vêm de outros municípios. Esses, por fatores que são externos à universidade, em muitos casos, chegam tarde para o horário de início das aulas, ocasionando o atraso das atividades do componente curricular.

Observamos que na avaliação dos docentes há mais itens que estão abaixo da média de 70% do que na avaliação dos alunos. Enquanto a primeira apresenta 02 itens, os docentes se avaliam em abaixo da média em 07 itens. Alguns se aproximam da avaliação dos alunos, como os itens sobre o tempo destinado à abordagem do conteúdo (alunos 72,6% e docentes 64,7%); o uso de uma metodologia dinâmica conteúdo (alunos 71,3% e docentes 58,8%); o uso de procedimentos diversificados conteúdo (alunos 70% e docentes 64,7%) e disponibilidade para atendimento aos alunos no horário extraclasse conteúdo (alunos 69,2% e docentes 70,6%).

Um item bem abaixo da média, com o percentual de 52,9%, é o que indaga sobre o cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC. Esse percentual é bem diferente na avaliação dos alunos (82,3%) para o mesmo item. Acreditamos que os professores, por terem uma noção geral de suas disciplinas e dos conteúdos que a compõem têm maior possibilidade de avaliar o que deixou de ser trabalhado. Suspeitamos ainda que esse problema tem relação com as recorrentes interrupções do calendário acadêmico, seja por eventos externos à universidade ou por atividades que surgem em meio ao calendário escolar.

3.1.5 Avaliação dos alunos pelos professores

Quadro 5 – Avaliação dos alunos pelos professores

		Sistema de Administração Escolar				SAE
		Subsistema de Unidade Acadêmica				
		Campus Avançado de Assu				24/08/2018 11:37
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO						
Atuação Didático Pedagógica do Professor						Ref. 2017.2
Avaliação dos Alunos pelos Professores						
Campus Avançado de Assu						
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)						Noturno
AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE PELO CORPO DOCENTE		SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
4.1. Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?		11,8	70,6	17,6	0,0	0,0
4.2. Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?		52,9	35,3	11,8	0,0	0,0
4.3. São assíduo às aulas?		58,8	41,2	0,0	0,0	0,0
4.4. São pontuais às aulas?		35,3	64,7	0,0	0,0	0,0
4.5. Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?		82,4	17,6	0,0	0,0	0,0
4.6. Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros		70,6	29,4	0,0	0,0	0,0
4.7. Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?		47,1	47,1	5,8	0,0	0,0
4.8. Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?		35,3	35,3	29,4	0,0	0,0

FONTE: SAE/UERN/2017.2.

Os dados quantitativos atestam que o corpo docente avalia os discentes como relativamente preparados para acompanhar os conteúdos com êxito. Assim, afirma que, *na maioria das vezes*, eles estão aptos (70,6%), *sempre* (11,8%) e *poucas vezes* (17,6) são detentores de uma formação básica que os habilitam a alcançarem um bom desempenho nos componentes curriculares. O desempenho igual ou superior a sete, na disciplina, é de 52,9% *sempre*; 35,3% *maioria das vezes*; e; 11,8 % *poucas vezes*, o que atesta esse raciocínio. Há uma frequência assídua (58,8%) às aulas, revelando que o público aprova o curso, evitando a falta. No quesito pontualidade, *a maioria das vezes* são pontuais (35,7%), *sempre* (64,7%), muito provavelmente por causa do problema do transporte já levantado no item 4.1.4. Quanto ao cumprimento das atividades solicitadas nas disciplinas, 82,4% dos alunos as cumprem *sempre*. Além disso, os discentes procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros *sempre* para (64,8%) dos docentes. Temos índice de 70,6% para os itens sobre a participação dos discentes em outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso e sobre os alunos que procuram o professor fora do horário de aulas. É importante cruzar esse último dado com os itens 4.1.3 e 4.1.4, quando os alunos (69,2%) e professores (70,6%) avaliam a disponibilidade dos docentes de atender em horários extraclasse.

3.1.6 Autoavaliação dos alunos

Quadro 6- Autoavaliação dos alunos

 Sistema de Administração Escolar Subsistema de Unidade Acadêmica Campus Avançado de Assu		SAE			
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO		24/08/2018 11:37			
Atuação Didático Pedagógica do Professor		Ref. 2017.2			
Auto Avaliação dos Alunos					
Campus Avançado de Assu					
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)		Noturno			
AUTO AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
3.1. Ao iniciar a disciplina, possuía a formação básica para alcançar um bom desempenho?	90,6	-	-	9,4	0,0
3.2. Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	67,3	26,0	6,7	0,0	0,0
3.3. Estuda o conteúdo programático utilizando a bibliografia extra, não sugerida pelo professor?	42,6	29,6	21,1	6,7	0,0
3.4. Dedicar-se aos estudos da disciplina, além do horário de aula?	63,2	26,5	9,4	0,9	0,0
3.5. Tem apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?	76,7	20,2	2,7	0,4	0,0
3.6. É assíduo às aulas?	97,8	-	-	2,2	0,0
3.7. É pontual às aulas?	73,5	26,5	0,0	0,0	0,0
3.8. Procura o professor, fora do horário de aula, para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo abordado?	38,1	21,5	30,9	9,4	0,1
3.9. Procura estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros	65,0	26,9	7,2	0,9	0,0
3.10. Tem participado de outras atividades acadêmicas, além dos Componentes Curriculares do curso?	37,2	21,1	17,9	23,8	0,0
3.11. Cumpre as atividades solicitadas na disciplina?	87,4	12,1	0,4	0,0	0,1
3.12. Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	93,7	5,8	0,4	0,0	0,1
3.13. Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	95,5	-	-	4,5	0,0

FONTE: SAE/UERN/ 2017.2

A autoavaliação dos alunos mostra uma distorção de percentual se comparada à que o docente mensurou. No entendimento do aluno, no início da disciplina, ele estava com uma formação básica satisfatória (90,6%) para alcançar bom desempenho nela. Mais de 63,2% afirmam dedicar-se aos estudos além do horário da aula, ser assíduos às aulas, perceberem a importância da disciplina para sua formação e pretendem atuar profissionalmente em sua área de formação. Essas afirmações são muito positivas, pois é o que a sociedade espera deles. De todos os critérios estabelecidos, o único que teve um percentual reduzido (37,2%), refere-se à participação em outras atividades acadêmicas, além dos componentes curriculares do curso.

3.2 Avaliação do componente curricular

3.2.2 Avaliação dos componentes curriculares pelo corpo docente

Quadro 7 - Avaliação dos componentes curriculares pelo corpo docente

 Sistema de Administração Escolar Subsistema de Unidade Acadêmica Campus Avançado de Assu		SAE				
		24/08/2018 11:37				
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO						
Avaliação do Componente Curricular		Ref. 2017.2				
Avaliação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente						
Campus Avançado de Assu						
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)		Noturno				
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE		SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
1.1. A carga horária destinada à disciplina é adequada à efetiva aprendizagem do		82,4	0,0	0,0	17,6	0,0
1.2. Tem ministrado esta disciplina no mesmo curso?		76,5	23,5	0,0	0,0	0,0
1.3. A disciplina mantém articulação com alguma atividade de pesquisa?		52,9	35,3	5,8	5,8	0,2
1.4. A disciplina mantém articulação com alguma atividade de extensão?	-	23,6	23,5	47,1	5,8	0,0
1.5. Está ministrando disciplinas na sua área específica de formação?		100,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: SAE/UERN/2017.2

O corpo docente (82,4%) considera adequada a carga horária destinada à efetiva aprendizagem da disciplina. Logo, não há necessidade de se fazer alteração na questão hora/aula do componente curricular avaliado.

No entanto, como no relatório anterior e com índices ainda menores, é preocupante observar que as disciplinas fazem pouca articulação com a pesquisa (52,9 % *sempre*) e (35,3 % *a maioria das vezes*). Em uma escala mais preocupante estão as articulações com as atividades de extensão, uma vez que apenas 23,6 % indicam *sempre*, 23,5% *a maioria das vezes*, 47,1% *poucas vezes* e 5,8% *nunca*.

Segundo os dados dispostos no quadro, 100% dos docentes afirmam lecionar a disciplina de sua área de formação. Ainda, 76,5% deles têm ministrado a disciplina no mesmo curso; e 23,5% informa que a maioria das vezes tem ministrado essa disciplina no mesmo curso, o que eleva o nível da formação dos alunos.

3.3 Condições de infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular

3.3.2 Avaliação pelo corpo discente – condições de infraestrutura.

Quadro 9 - Avaliação das condições de infraestrutura pelos alunos

 Sistema de Administração Escolar Subsistema de Unidade Acadêmica Campus Avançado de Assu		SAE			
		24/08/2018 11:38			
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO					
Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular		Ref. 2017.2			
Avaliação pelos Alunos					
Campus Avançado de Assu					
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)					
				Noturno	
AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	SATISFATÓRIA (%)	REGULAR (%)	INSATISFATÓRIA (%)	NÃO RESPONDEU (%)	NULO / NÃO RESPONDEU (%)
2.1. Sala de aula	60,1	39,0	0,9	0,0	0,0
2.2. Laboratório - espaço físico	43,1	35,4	1,8	19,7	0,0
2.3. Laboratório - materiais	37,2	40,8	2,7	19,3	0,0
2.4. Laboratório - equipamentos	37,2	40,4	3,6	18,8	0,0
2.5. Biblioteca - espaço físico	48,0	44,8	7,2	0,0	0,0
2.6. Biblioteca - acervo	48,0	44,8	7,2	0,0	0,0
2.7. Biblioteca - serviços	63,7	33,6	2,7	0,0	0,0
2.8. Recursos didáticos	48,0	46,2	4,9	0,9	0,0
2.9. Transporte (aula de campo)	43,9	35,0	10,3	10,8	0,0
2.10. Sala de multimídia	41,7	43,0	5,7	9,4	0,2
2.11. Sala para atendimento ao aluno	46,3	43,5	4,9	5,3	0,0

FONTE: SAE/UERN/ 2017.2.

As respostas dos alunos relativas às questões estruturais apontam para uma avaliação mais ou menos satisfatória, como se pode ver a seguir: quanto a sala de aula (60,1%), ao transporte para aulas de campo (43,9%), à sala para atendimento aos alunos (46,3), aos recursos didáticos (48%) em relação à biblioteca, os serviços foram avaliados positivamente (63,7%), quanto ao acervo (48%) e ao espaço físico (48%).

O laboratório revela-se um ponto frágil com avaliações entre 43,1%, em relação ao espaço físico, 37,2% em relação aos materiais e 37,2% em relação aos equipamentos, o que exige uma atenção no sentido de identificar o problema e buscar soluções. E a sala de multimídia obteve avaliação satisfatória (41,7%).

3.4 Condições de infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular

3.4.2 Avaliação pelo corpo docente – condições de infraestrutura.

Quadro 10 - Avaliação das condições de infraestrutura pelo corpo docente

 Sistema de Administração Escolar Subsistema de Unidade Acadêmica Campus Avançado de Assu		SAE			
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PARA O CURSO		24/08/2018 11:38			
Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular		Ref. 2017.2			
Avaliação pelo Corpo Docente					
Campus Avançado de Assu					
1003211 - Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (Lic.)		Noturno			
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	SATISFATORIO (%)	REGULAR (%)	INSATISFATORIO (%)	NÃO DISPONIVEL (%)	NÃO RESPONDEU (%)
3.1 Sala de aula	88,2	5,8	5,8	0,0	0,2
3.2. Laboratório - espaço físico	47,2	29,4	5,8	17,6	0,0
3.3 Laboratório - materiais	29,5	41,2	5,8	23,5	0,0
3.4 Laboratório - equipamentos	29,5	41,2	5,8	23,5	0,0
3.5 Biblioteca - espaço físico	64,7	35,3	0,0	0,0	0,0
3.6. Biblioteda - acervo	52,9	47,1	0,0	0,0	0,0
3.7. Biblioteca - serviços	76,5	23,5	0,0	0,0	0,0
3.8. Recursos didáticos	47,1	47,1	5,8	0,0	0,0
3.9 Transporte (aula de campo)	29,4	70,6	0,0	0,0	0,0
3.10. Sala de vídeo	47,0	11,8	11,8	29,4	0,0
3.11 Material de consumo	47,1	52,9	0,0	0,0	0,0
3.12 Sala de estudo para o professor	35,3	23,5	11,8	29,4	0,0
3.13. Serviço de apoio à docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recursos audiovisuais)	64,7	35,3	0,0	0,0	0,0

FONTE: SAE/UERN/2017.2

A avaliação docente relativas às condições de infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular são as seguintes: quanto a sala de aula (88,2%) estão satisfeitos; quanto ao laboratório (espaço físico: 47,2; materiais: 29,5; equipamentos, 29,5); a biblioteca (espaço físico: 64,7%; acervo, 52,9; serviços: 76,5); recursos didáticos (47,1); ao transporte para aulas de campo (29,4%), à sala destinada a estudo para o professor (35,3), e serviços de apoio `docência (secretaria, digitação, fotocópia e deslocamento de recurso audiovisuais) ficaram com o quantitativo de 64,7%.

4. DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas

diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.) ;

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser

específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

4.2 Dados consolidados

Seção	Avaliação	Comentário³
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Regular	O espaço que funciona como sala de professores concomitantemente também funciona a Secretaria do Curso, logo a avaliação foi regular.
Seção II – Sala para Coordenação do Curso/ Chefia de Departamento	Satisfatório	
Seção III – Acessibilidade no Curso	Regular	
Seção IV – Sala de Aula	Satisfatório	
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Regular	As salas de estudo e atendimento para professores não atendem 100% à demanda.
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Regular	Internet insatisfatória
Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Regular	
Seção VIII – Biblioteca Central	Regular	
Seção IX – Laboratórios Especializados	Regular	Temos laboratório de práticas integradas. Falta-nos um laboratório de línguas; Há um técnico especializado na Biblioteca e um outro como suporte para demandas tecnológicas;
Seção X – Auditório	Satisfatório	

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que o curso é bem avaliado pelos docentes e discentes no que diz respeito à dimensão didático pedagógica. Com ressalva somente quanto à metodologia dinâmica do professor e na interação com outras disciplinas, aspecto inclusive

³ Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

diagnosticado tanto pelos discentes quanto pelos docentes, revelando a necessidade de uma melhor adequação da metodologia e do planejamento das disciplinas. Nesse sentido, recomenda-se à COSE e NDE discutir no Departamentos perspectivas e possibilidade de ações que reduzam esse percentual e fomentem formação continuada entre os docentes que possam melhorar ainda mais essa dimensão.

Quanto à avaliação da infraestrutura, consta-se um percentual elevado na condição de Regular nas sala de professores, acessibilidade, biblioteca e laboratórios especializados e Insatisfatório para internet, conforme descrições apresentadas na tabela anterior pelo Chefe de Departamento e pelas Coses do curso. As questões de infraestrutura demandadas pelos cursos são encaminhadas pela Avaliação Institucional/CPA aos órgãos de gestão competentes, os quais sinalizam a prioridade em saná-los considerando a disponibilidade orçamentária e possibilidade de execução em função da tramitação burocrática desses serviços.

6. Encaminhamentos

Para a direção do Campus:

A direção do campus deve continuar atenta às solicitações do curso tendo em vista a sua melhoria. Com base nos resultados de reuniões da COSE, o público alvo tem solicitado:

- Ampliação do acervo bibliográfico para o curso de Letras-português; viabilizar o acesso à biblioteca sem interrupção de turnos, ou seja, que esteja acessível ao aluno das 8h às 21h30.
- procurar junto à administração não só o acesso à internet com maior velocidade, mas que não existam restrições de sítios (*Youtube, Facebook* etc).
- Melhorar o serviço de reprografia.
- Ampliar a quantidade de viagens para realização de aulas de campo.

Para o departamento do curso

- Continuar proporcionando discussões em torno das diretrizes curriculares do curso promovendo debates, assim como provocando uma reflexão em torno da pesquisa e da extensão.
- Ampliar a disponibilidade de serviços de apoio à docência (digitação,

fotocópia e etc).

- Criar mais espaços físicos (salas) destinados para estudo docente.

Para a AAI

- Propor incentivos para que o aluno responda o questionário *online*.
- O instrumento de avaliação apresenta muita vagueza semântica, por exemplo, na questão: orienta o aluno na realização das atividades? Que tipo de orientação trata a questão? Qual professor não orienta? Orienta em que sentido? rever essas questões avaliativas e as opções limitadas de respostas

Para a administração central

Para a Biblioteca:

- Verificar solicitações para aquisição e ampliação de acervo atualizado para o curso de Letras – Língua Portuguesa.
- Ampliar o espaço físico/infraestrutura

Para a UPD:

- Verificar o acesso e a velocidade/ qualidade de navegação da internet no Campus de Açú.
- Dar acesso incondicional aos sítios da WEB.

Anexos

ANEXO A

Cópia das atas das reuniões realizadas



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
 Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
 CGC 08.258.295/0001-02
 Reconhecida pela Portaria Ministerial 874/93 – CFE
 Campus Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão – CAWSL
 Departamento de Letras Vernáculas – DLV
 CEP: 59.650-000 – Açú-RN – Telefone: (84) 3331-2411 Ramal: 208
 Home Page: <http://www.uern.br> E-mail: dlv_assu@uern.br

ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS

1
 2
 3
 4
 5 Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta minutos,
 6 na sala do Departamento de Letras Vernáculas (DLV), teve início a 8ª Reunião Departamental, que deliberou
 7 sobre a seguinte pauta: 1.Aprovação da pauta; 2.Leitura e aprovação da Ata da reunião
 8 anterior(27.09.2018); 3. Disciplinas em caráter especial para o semestre 2018.2; 4. Distribuição de carga
 9 horária 2018.2; 5.Orientações acadêmicas do curso; 6.Estágio; 7.Apresentação de relatório da COSE
 10 2017.2; 8.Informes: A reunião foi mediada pela chefe do Departamento de Letras Vernáculas, profa. dra. Maria
 11 da Conceição Silva Dantas Monteiro e contou com a participação dos seguintes membros: profa. dra. Francisca
 12 Maria de Souza Ramos Lopes, prof. dr. Francisco Afrânio Câmara Pereira, prof. dr. João Bosco Figueiredo
 13 Gomes, profa. dra. Lilian de Oliveira Rodrigues, profa. dra. Marlúcia Barros Lopes Cabral, profa. dra. Guanezza
 14 Mescherichia de Góis Saraiva Meira, profa. ms. Ana Gabriella Ferreira da Silva, profa. ms. Carla Daniele Saraiva
 15 Bertuleza, apresentaram justificativa a ausência as docentes: profa. dra. Risoleide Rosa Freire de Oliveira e profa.
 16 dra. Nádia Maria Silveira Costa de Melo, o técnico de nível superior Magnus Ronnie de Sousa Satumo, técnica
 17 cedida da Secretária de Educação do Estado do RN Maxsulla Tavares Ribeiro dos Santos e os discentes Rogério
 18 Magno Ribeiro da Costa e Dayse Cristina de Moura Galdino. A reunião foi declarada aberta pela profa. dra. Maria
 19 da Conceição Silva Dantas Monteiro, que deu boas-vindas, saudando os presentes e anunciando os temas da
 20 pauta. Primeiramente, foi lida e aprovada a pauta da 8ª reunião departamental, em seguida, foi realizada a leitura e
 21 a aprovação da ata da 7ª reunião departamental. Na sequência, foi discutido sobre o terceiro ponto (Disciplinas em
 22 caráter especial para o semestre 2018.2) da pauta. Com a palavra a discente Dayse Cristina comentou sobre as
 23 necessidades suas como de seus colegas quanto à oferta de componentes curriculares, para ajustar possíveis
 24 desnivelamentos, de modo que essas demandas pudessem constar nas ofertas especiais para o semestre vindouro.
 25 Ficou estabelecido que o orientador acadêmico realizaria um levantamento junto aos discentes, na tentativa de
 26 estabelecer dados quantitativos, para conhecer a real necessidade dos alunos do curso quanto ao tema e assim,
 27 aprovar as ofertas de disciplinas especiais. Em seguida, o quarto ponto (Distribuição de carga horária 2018.2, em
 28 anexo) foi deliberado e aprovado por unanimidade. Contudo, na discussão do ponto, surgiram alguns assuntos
 29 correlacionados como: a necessidade de contratar mais um professor para as disciplinas ligadas a literatura, tendo
 30 em vista a possível aposentadoria do professor dr. Francisco Afrânio Câmara Pereira; ficou decidido que a
 31 prioridade de ocupação as disciplinas é do DLV e só se pode oferecer professor a outros departamentos depois de
 32 preenchido o quadro de disciplinas do próprio Departamento, as solicitações de professores do DLV para outros
 33 departamentos: O Departamento de Letras Estrangeiras (DLE/CAWSL) solicitou três disciplinas (Filosofia da
 34 Linguagem, Literatura luso-brasileira e Tópicos de gramática). O componente LIBRAS será ofertado para o
 35 Departamento de Educação (DE/CAWSL). Nesse mesmo contexto, houve uma solicitação do componente
 36 LIBRAS para o Departamento de Ciências Econômicas do *campus* Açú, porém foi informado pela profa. dra.
 37 Marlúcia Barros Lopes Cabral que o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Econômicas/CAWSL não
 38 contempla o componente LIBRAS, de modo que não poderia ser ofertado ao referido departamento. A profa. dra.
 39 Marlúcia Barros Lopes Cabral sugeriu que o componente poderá ser ofertado como um curso de extensão
 40 acadêmica, inclusive disponibilizou-se em fornecer um projeto já pronto que ela possui sobre o tema. Na
 41 sequência, a profa. Maria da Conceição Silva Dantas Monteiro informou que o quinto ponto (Orientação
 42 Acadêmica) não seria discutido, devido ao fato de o orientador acadêmico não está presente em reunião. Em
 43 seguida, o sexto ponto (Estágio) foi apresentado por profa. dra. Guanezza Mescherichia de Góis Saraiva Meira,
 44 que informou sobre a reunião do Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas (FIEL), a que compareceram
 45 vários membros do CAWSL, ocorrido no dia 23 de outubro de 2018, plenária essa na qual foi debatida e
 46 reprovada, por parte dos membros locais, a tentativa da substituição do componente Estágio pelo projeto
 47 Residência Pedagógica (RESPED). Ficou acordado que seria elaborada uma nova minuta para ser apresentada na
 48 próxima reunião do FIEL. Com a palavra, a profa. dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes, esclareceu que a
 49 minuta sugerida ao FIEL tem como base instrução normativa enviada pela CAPES como condição para a
 50 manutenção do RESPED na instituição. Depois foi informado que o sétimo ponto (Apresentação de relatório da
 51 COSE 2017.2) ficaria para próxima plenária. Por fim, foram feitos os informes como oitavo ponto da pauta.